

eP1972**O pico de consumo de oxigênio de doentes renais crônicos em hemodiálise se relaciona com a sua função pulmonar e a força muscular periférica?**

Francini Porcher Andrade, Gabriella Borba, Tatiane Ribeiro, Patrícia de Souza Rezende, Ricardo Gass, Samantha P. S. Gonçalves de Oliveira, Francisco José Veríssimo Veronese, Paula Maria Eidt Rovedder - UFRGS

INTRODUÇÃO: Indivíduos com doença renal crônica (DRC) costumam apresentar redução da capacidade funcional e cardiorrespiratória se comparados à população geral. Além disso, o tratamento de hemodiálise limita as atividades desses sujeitos durante 12 horas semanais, favorecendo o sedentarismo, a conseqüente baixa tolerância ao exercício e o elevado descondicionamento físico. Tais fatores contribuem para a piora da condição física dos pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar o pico do consumo de oxigênio (VO_{2pico}) em pacientes com DRC em hemodiálise e correlacionar com a função pulmonar e a força muscular periférica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este é um estudo transversal, com indivíduos de ambos os sexos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com número CAAE 40167014.3.0000.5327. Todos os pacientes realizaram o teste de esforço cardiopulmonar para avaliar o VO_{2pico} , exame de espirometria para avaliar a função pulmonar através da capacidade vital forçada (CVF) e do volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) e o teste de uma repetição máxima (1RM) para mensuração da força muscular do quadríceps. **ANÁLISE ESTATÍSTICA:** Utilizou-se o teste de normalidade de Shapiro Wilk. Foi realizado o teste de correlação de Spearman para correlacionar o VO_{2pico} com a CVF, VEF1 e com a força muscular do quadríceps, considerando significativo $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Foram avaliados 19 indivíduos, sendo 10 mulheres e 9 homens, com média de idade de $53,61 \pm 12,95$ anos. Obtiveram-se médias de $15,82 \pm 5,07$ mL/Kg/min no VO_{2pico} ; $3,31 \pm 1,03$ litros na CVF ($82,63 \pm 11,26\%$ do previsto); $2,55 \pm 0,86$ litros no VEF1 ($79,92 \pm 15,46\%$ do previsto); e, $28,53 \pm 13,12$ Kg no teste de 1RM. Observou-se uma forte correlação positiva entre o VO_{2pico} e a CVF ($r = 0,721$; $p = < 0,001$), Além de uma média correlação positiva entre o VO_{2pico} e o VEF1 ($r = 0,631$; $p = 0,003$) e VO_{2pico} com o teste de 1RM ($r = 0,692$; $p = < 0,001$). **CONCLUSÕES:** A capacidade aeróbia dos pacientes avaliados é considerada baixa quando comparada com indivíduos saudáveis, e os valores do exame de espirometria evidenciam leve comprometimento da função pulmonar. Além disso, a força muscular periférica chega a ser menos da metade nesses indivíduos. Devido a estas manifestações faz-se necessária realização de programas de exercício físico nesta população, a fim de evitar não somente a piora clínica, mas também o declínio funcional. **Palavras-chaves:** doença renal crônica, capacidade funcional, função pulmonar